

209

SELEÇÃO DE PROCARIOTAS PARA TRATAMENTO DE SEMENTES DE ARROZ INFECTADAS POR *Bipolaris oryzae*. *Dori. E. Nava, Ana P. S. Afonso, Carlos R. Pierobom, Andréa B. Moura.* (Depto. Fitossanidade - FAEM/UFPEL - CEP 96001-970, Pelotas-RS - e.mail: abmoura@ufpel.tche.br).

Patógenos importantes do arroz podem ser transmitidos por sementes, sendo o tratamento dessas uma importante forma de controle. Foi avaliado o potencial antagonístico de 80 isolados de procariotas obtidos de diferentes solos, rizosfera, espermosfera, lavados de rizoplano e endofíticos contra *Bipolaris oryzae*. Sementes de arroz foram secas a 80oC por 8 dias e distribuídas em placas de Petri com abundante crescimento do patógeno, que após 4 dias a 24oC recobriu-as totalmente. As sementes foram, então, secas a 28oC por 4 dias. Sementes de arroz, assim infestadas, foram imersas em suspensão de propágulos dos procariotas, OD540=0,50, por 30 minutos, sob agitação, e postas a germinar em gerbox, à base de 100 sementes por tratamento, dividida em 25 sementes para cada gerbox. Sementes infestadas foram imersas em água e utilizadas como testemunhas. Após incubação por 7 dias a 24oC foi avaliada a porcentagem de infestação das sementes procedendo avaliação visual (olho nu) e sob microscópio esterioscópico. O método de infestação foi plenamente satisfatório, alcançando 100%. Dos isolados avaliados, 9,1% dos isolados apresentaram nenhum controle, 65,8% dos isolados, de 1 a 10% de controle, 10,4% dos isolados, de 11 a 20% de controle, 8,1% dos isolados, 21 a 30% de controle, 2,2% dos isolados, 31 a 40% de controle e 4,4% dos isolados acima de 40% de controle, sendo 60% o máximo alcançado. Os resultados foram considerados promissores uma vez que dificilmente na natureza ocorrerá uma infestação tão severa e que ainda uma pequena população foi testada. Avaliações utilizando outros isolados estão sendo conduzidas. (PET/CAPES).